SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOZOOLOGIA

BOLETIM INFORMATIVO nº 21

RIO DE JANEIRO, 21/12/92

PERSPECTIVAS

Depois de mais um ano de dificuldades, a ciência brasileira quer vislumbrar algo de novo para o próximo ano. O desmantelamento do sistema foi quase completo. No entanto, as universidades puderam fazer concursos, necessários para a renovação de seus quadros e algumas agências estaduais de fomento mantiveram um mínimo de atividade em alguns estados. A situação mais grave foi no Estado do Rio de Janeiro. Este estado corresponde a cerca de 25% da ciência do país, agregando, além disto, os maiores grupos produtores de tecnologia. No entanto, o governo do estado recusou-se sistematicamente a cumprir a constituição estadual e a FAPERJ como que deixou de existir nos últimos dois anos.

Mas o novo governo federal reconhece, de boca, que as dificuldades que nosso país enfrenta não podem ser resolvidas sem o concurso dos produtores de conhecimento. Com a aproximação do plebiscito de 1992 e das eleições gerais de 1994, mesmo o governo do Estado do Rio volta a falar em retomar o desenvolvimento científico e tecnológico. Mas, qual seria o significado desta retomada? Como fazê-la?

Como o sistema não recebe insumos suficientes desde 1980 (excetuando o pequeno interregno do ministro Archer), fica claro que parte dos investimentos devem ser maciços. No entanto, até agora não se fez um balanço do modelo anterior do FNDCT, nem se discute o funcionamento das agencias principais, FINEP e CNPq. A única proposta são os "laboratórios associados", que já foi discutida neste boletim quando apareceu pela primeira vez. A proposta original era forçar grupos de, pelo menos, dez doutores a formarem um laboratório associado ao CNPq, que funcionaria por orçamentos plurianuais. Na época, a SBMz argumentou contra a necessidade de grupos tão grandes de pesquisadores. Seria forçar pessoas sem muito em comum a fingirem que trabalham juntos, uma forma tecnocrática de aparentar que os problemas estão sendo enfrentados. A proposta reaparece agora e a estimativa publicada no Jornal de Ciência Hoje é que haveriam cerca de seiscentos grupos de excelência no país e dever-se-ia transformá-los em laboratórios associados. Tais laboratórios deveriam ser os receptores dos recursos existentes.

Novamente a proposta tem um aspecto interessante, o de reconhecer que não se pode continuar distribuindo-se dinheiro a quem não produz. No entanto, "grupos" é algo vago. Estar-se-ia nova -

mente pensando nos "grupos de dez"? Ou o grupo pode ser de um só? Fala-se também que sómente os pesquisadores IA do CNPq receberiam auxilios e que estes é que formariam (ou seriam) os "grupos". De novo, sem uma reformulação do CNPq e sem clareza nos critérios de promoção dos pesquisadores no diversos niveis, tem - se a sensação desagradável de que a proposta levaria a impedir que os pesquisadores novos pudessem tornar-se "associados" ou de que os cientistas em lugares com menos prestigio, viriam a ser excluidos da possibilidade de competir. Na verdade, este é o caso da Mastozoologia, que tem pouquissimos pequisadores *seniores* e uma grande quantidade de jovens cientistas ainda em formação ou recém doutores.

Muitas vezes, no passado, as agências estabeleceram priori - dades e muitos recursos eram destinados a induzir o surgimento desta ou daquela área. Parece-nos que este investimento foi de alto risco pois nem todos os grupos desenvolveram-se satisfato - riamente. Numa situação de crise aguda como estamos, este modelo indutor não parece desejável, mas alguma solução de compromisso deve ser buscada, procurando um equilibrio entre a manutenção dos grupos de excelência já existentes e o desenvolvimento de pes - quisadores que estão no inicio de suas carreiras, e, frequentemente em lugares de menores recursos. (R. Cerqueira).

ERRATA

Por problemas de edição, parte dos números do Boletim 18 saiu sem o nome da autora do artigo *A Mastozoologia no XVIII Congresso Brasileiro de Zoologia*. Este artigo foi escrito pela Dra. Dalva Mello, da Universidade de Brasilia.

EVENTOS

21 a 24 de junho de 1994 - III Simpósio de Zoologia, Havana, Cuba. (Comitê Organizador III Simpósio de Zoologia. Palacio de las Convenciones. Apartado 16046, La Habana, Cuba.Fax 22-8382 Tel.22-6011-19).

ANUIDADES

Como informamos anteriormente, a anuidade deve ser paga no decorrer do ano em que é devida. Desta maneira quem pagou o ano de 1992, por exemplo, esta quite com a nossa Sociedade até o final do ano que vem, 1993. O valor da anuidade é atualmente o de 25% do salário minimo vigente. Em janeiro haverá novo aumento do salário, no entanto, a tesouraria está recebendo tanto as anuidades de 1992, quanto as de 1993 no valor de dezembro, com o prazo

máximo até o dia 15 de fevereiro. O valor atual da anuidade é de: Cr$ 130.547,00.

LITERATURA CORRENTE

Editores: Rui Cerqueira e Erika Hingst

COMPORTAMENTO

Harcourt, R, 1992 Maternal aggression in the South American fur seal in Peru. Can. J. Zool., 70, 403, 405 (Royal British Columbia Museum, Victoria V8V 1X4, Canadá)

Price, EC, 1992 Sex and helping: reproductive strategies of breeding male and female cotton-top tamarins, Saguinus oedipus. Anim. Behav., 43, 717, 728 (Dept Psychology, Univ Stirling, Stirling, FK9 9LA, Inglaterra)

ECOLOGIA

Scanlon, CE, Chalmers, NR, Monteiro da Cruz, MAO, 1988 Changes in the size, composition, and reproductive condition of wild marmoset groups (Callithrix jacchus jacchus) in North East Brazil. Primates, 29, 295, 305 (The Open University, Milton Keynes, Inglaterra)

Zuleta, GA, Bilenca, GR, 1992 Seasonal shifts within juvenile recruit sex ratio of Pampas mice (Akodon azarae). J. Zool., 227, 397, 404 (Dept Biol, Univ Buenos Aires, Ciudade Universitaria, Buenos Aires 1428, Argentina).

FISIOLOGIA

Abbot, DH, Faulkes*, CG, Barret, J, Smith, TE, Cheesman, DJ, 1991 Social control of female reproduction in marmoset monkeys and naked mole-rats. In Endocrine and nutritional controls of basic biological functions. Murrison R (Ed). Toronto: Hogrefe & Huber.,, 469, 482 (Institute of Zoology, Zoological Soc. London, Regent's Pk, London NW1 4RY, Inglaterra).

GENETICA

Gallardo, MH, Kohler, N, 1992 Genetic divergence in Ctenomys (Rodentia, Ctenomidae) from the Andes of Chile. J. Mamm., 73, 99, 105 (Inst Ecologia y Evolucion, Univ Austral de Chile, Casilla 567, Valdivia, Chile).

Barros, M.A, Reig, O.A, Perez-Zapata, A, 1992 Cytogenetics and karyosystematics of South American oryzomyine rodents (Cricetidae: Sigmodontinae) Cytogenet. Cell. Genet., 59, 34, 38 (GIBE, Departamento de Ciencias Biologicas, FCE y N, Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, Argentina)

LIVROS

Fleming, T.H, 1988 The short-tailed fruit bat: a study in Plant - animal interactions The Univrsity of Chicago Press, Chicago, xvi+365pp

MORFOLOGIA

McCravy, KW, Rose, RK, 1992 An analysis of external features as predictors of reproductive status in small mammals. J. Mamm., 73, 151, 159 (Dept Biol Sci, Old Dominion Univ, Norfolk, VA 23529, Estados Unidos).

SISTEMATICA

Malcolm, J.R, 1992 Use of tooth impressions to identify and age live Proechimys guyannensis and P. cuvieri (Rodentia: Echimydae) J. Zool., 227, 537, 546 (Department of Wildlife and Range Sciences, School of Forest Resources and Conservation, University of Florida, Gainesville, Florida 32611 USA).

Decker, D.M, Wozencraft, W.C, 1991 Phylogenetic analysis of recent Procyonid Genera J. Mamm., 72, 42, 55 (The Vertebrate Museum, Shippensburg University, Shippensburg, PA 17257).

Gardner, A.L, Ferrel, C.S, 1990 Comments on the nomenclature of some Neotropical bats (Mammalia: Chiroptera) Proc. Biol. Soc. Washington, 103, 501, 508 (Biological Survey Field Station, National Ecology Research Center, US Fish and Wildlife Service, National Museum of Natural History, Washington DC, 20560).

Novos Socios

206 - Sergio Henrique Borges

207 - DCE Da Univ. Federal de PPernambuco(Jean C.R. Da Silva)

208 - Ricardo Tadeu Santori

209 - Natalia Anazaki

210 - Nivaldo Peroni

211 - Marlon Zortéa

212 - Jacques Augusto Passamani

213 - Mariluce Rezende Ulessias

214 - Ana Margareth Hoch

215 - Maura Massago Cremagay

216 - Claudia Eiko Yoshida

217 - Marcia Ramalho Guilherme

218 - Jody Ray Stallings

219 - Helena Costa

220 - Perola Ferraz dos Santos

221 - Jussara Rodrigues

222 - Simone Mannheimer

223 - Emerson Brum Bittencourt

224 - Valeria de Oliveira Pena Firme

225 - Sauria Lucia Rocha Prudente

226 - Andrea Duarte Armond

227 - Elizabeth Santos Maximiano

228 - Tereza Cristina Borges Franco

229 - Ecila Maria Pereira S. Menna Barreto

230 - Claudia Horta de Almeida

231 - Maria Helena L. P. Franco

232 - Helder José

233 - José Carlos Nogueira

234 - João Luiz Rosetti Gasperine

235 - Beatriz de Mello Beisiegel

236 - César Ades

237 - Gilda Acioli da Silva

238 - Claudia B.M. Leaes

239 - Tereza C. P. Cesar

240 - Susi Missel Pacheco

241 - André Paulo Nascimento

242 - Dercirier Gonçalves Freire

243 - Beatriz Portugal Reyes

SOCIOS SEM COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Muitos sócios têm tido sua correspondência devo endereço errado. Gostariamos que, caso algum dos coleg contato com estes sócios, por favor comunique-nos s endereços.

Gastão C.C. Bastos

Conceição S. Lizzidati

Sueli M. S. Simões

Tania de Azevedo Weimar

Isabel M. S. C. Alves

Clovis R. Schappe Borges

Renato S. Espirito Santo

Lucia Helena Fabian

Cezar S. Milheiro

Francisco José D. Martins

Maria de Fatima D. Motta

Maria de Fátima Gavioli

Italo Diblasi Filho

Anna Jaskow

Dorinha A. Muller.

Remetente: Sociedade Brasileira de Mastozoologia
a/c Dr Rui Cerqueira
Departamento de Ecologia - UFRJ
CP 68020
21941 - Rio de Janeiro - RJ

Expediente: Boletim da Sociedade Brasileira de Mastozoologia
Diretoria:
Presidente: Dalva Mello (UNB)
Secretária: Sandra Guapyassú (UFRJ)
Tesoureiro: Paula Sérgio D'Andrea (FIOCRUZ)

Colaboraram neste número: R. Cerqueira (Editor), Erika Hing (Editora Assistente), Paulo Sérgio D'Andrea, Rosana Gentille.

Impresso no Departamento de Genética, UFRJ